

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

A VERDADEIRA HISTÓRIA DE AMOR

Na próxima sexta-feira a Igreja celebra a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, que assinala a presença viva, próxima e intensa de um amor sublime e de uma esperança nova, refletida no rosto, no coração e no horizonte de cada ser humano. É também DIA DE ORAÇÃO PELA SANTIFICAÇÃO DOS SACERDOTES. Sagrado Coração de Jesus, fazei o nosso coração semelhante ao vosso, neste dia belo e luminoso em que consagramos ao vosso Coração para sempre aberto a Igreja inteira e o mundo inteiro, sobretudo os que se afastaram de Ti, os doentes e desanimados, as famílias desavindas, as crianças abandonadas, os marginalizados e descartados, os que fogem de situações de guerra ou de miséria, e os que andam à procura de um abrigo, de uma

mão carinhosa e de um coração aberto e acolhedor. Deixou escrito, a propósito, o beato Charles de Foucauld: «Perdei-vos no coração de Cristo: ele é o nosso refúgio, o nosso asilo, a casa do pássaro, o ninho da pomba, a barca de Pedro para atravessar o mar tempestuoso».

Esta Solenidade tem as suas raízes no coração de Deus, que as páginas da Escritura Santa nos dão a conhecer. Mas este caminho acentuou-se sobretudo nos tempos modernos, primeiro, nas revelações feitas a **Santa Margarida Maria Alacoque** (1647-1690), a quem se deve a implantação da devoção das nove primeiras sextas-feiras, mas também é oportuno lembrar **S. Vicente de Paulo** (1795-1850), que viveu e testemunhou com paixão «o mar imenso das divinas misericórdias», sem esquecer as mis-

tericas religiosas **Benigna Consolata** (1885-1916), que se chamava a si mesma «a pequena secretária do amor misericordioso», **Maria Teresa Desandais** (1876-1943), que se via a si mesma como a «mensageira do amor misericordioso», e **Santa Faustina Kowalska** (1905-1938), «secretária da misericórdia».

Particular importância para a realização desta Solenidade e para a Consagração do mundo ao Sagrado Coração de Jesus, teve ainda a mística **beata Maria do Divino Coração** (1863-1899), sem esquecer a influência de **Santa Teresa de Lisieux** (1873-1897). Todas estas figuras místicas assumiram particular relevo na vivência e divulgação da mensagem da misericórdia de Deus. **S. João XXIII** dizia que «a Misericórdia é o nome mais belo de Deus, e acrescentava que as nossas misérias são o trono da Misericórdia divina». Em 1856, **Pio IX** estendeu a

toda a Igreja a Festa do Sagrado Coração de Jesus.

A Festa ou Solenidade bem como a Consagração ao Sagrado Coração de Jesus derivam das revelações das místicas religiosas acima elencadas, tendo sido a **beata Maria do Divino Coração** a que mais de perto inspirou o **Papa Leão XIII** à sua instituição, que aconteceu em 1899, mediante a *Encíclica Annum sacrum*, tendo sido depois confirmadas por **Pio XI** em 1928, mediante a *Encíclica Misericordissimus redemptor*, e por **Pio XII** em 1956, mediante a encíclica *Haurietis aquas*. No seguimento das revelações da mística **Santa Faustina Kowalska**, **S. João Paulo II** instituiu o Domingo da Divina Misericórdia, a celebrar no Domingo II da Páscoa.

D. António Couto

Nossa Senhora da Conceição | Nossa Senhora da Oliveira | Santa Eulália de Fermentões | Santa Maria de Silveiras | Santa Maria de V. N. de Sande | Santa Marinha da Costa | São Cipriano de Tabuadelo | São Cristóvão de Selho | São João Batista de Penselo | São João Batista de Ponte | São Martinho de Candoso | São Pedro de Azurém | São Pedro de Polvoreira | São Tiago de Candoso | São Vicente de Mascotelos | Unidade Pastoral de São Sebastião e São Paio



QUEM SOU EU?

A confissão de Pedro constitui, na liturgia deste domingo, o momento chave da missão de Jesus, como primeiro passo da compreensão do Mistério de Jesus pelos discípulos.

Jesus leva-nos a encontrar e procurar, no mais profundo do nosso ser, a conhecer quem sou e quem Ele é para mim. Como Santo Agostinho saibamos orar e pedir esta graça ao Senhor: «Senhor que Te conheça, que eu me conheça.»

Devemos aproveitar este momento para refletir sobre a nossa relação que estabelecemos com Ele e Ele connosco. Abrirmo-nos ao dom do Seu Espírito para que como discípulos saibamos percorrer o mesmo caminho do Mestre: «Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz todos os dias e siga-Me.»

Mais do que escutarmos o que os outros pensam de Jesus, será muito mais coerente da nossa parte uma reflexão para ver como é que o vejo na minha vida e como pelo dom da fé, me tenho comprometido de todo

o coração a alimentar-me d'Ele, identificando-me com os seus gestos de amor e com as suas palavras cheias de verdade.

Para ser verdadeiramente discípulos missionários, isto é que levam e anunciam o tesouro vivo e presente no nosso coração, que é Jesus Cristo, temos de assumir as duas características anunciadas por Jesus: «Renunciar a si mesmo e tomar a cruz.» Desafios permanentes para a nossa vida cristã. Viver a renúncia ao meu egoísmo, a uma vida centrada apenas em mim próprio. E depois, tomar a cruz que não deve ser vista como símbolo de peso e dor, mas de entrega verdadeira e de amor ofertado, doado até à própria vida.

Que a cruz seja para nós, uma escolha convicta e comprometida, que nos leve a ser um convite a fazer florescer mais dentro de nós a perseverança nos nossos desafios e sofrimentos da vida, bem como os de todos os nossos irmãos que caminham juntos connosco.

“ONDE HÁ AMOR, NASCEM GESTOS”.

Pe. Henrique Ribeiro



XII DOMINGO COMUM-ANOC

LEITURA I | Leitura da Profecia de Zacarias (Zac 12, 10-11; 13, 1)

Eis o que diz o Senhor: «Sobre a casa de David e os habitantes de Jerusalém derramarei um espírito de piedade e de súplica. Ao olhar para Mim, a quem trespassaram, lamentar-se-ão como se lamenta um filho único, chorarão como se chora o primogénito. Naquele dia, haverá grande pranto em Jerusalém, como houve em Hadad-Rimon, na planície de Megido. Naquele dia, jorrará uma nascente para a casa de David e para os habitantes de Jerusalém, a fim de lavar o pecado e a impureza».

SALMO | 62 (63), 2-6.8-9

A minha alma tem sede de Vós, meu Deus.

Senhor, sois o meu Deus: desde a aurora Vos procuro.

A minha alma tem sede de Vós.

Por Vós suspiro, como terra árida, sequiosa, sem água.

Quero contemplar-Vos no santuário, para ver o vosso poder e a vossa glória.

A vossa graça vale mais que a vida:

por isso os meus lábios hão-de cantar-Vos louvores.

Assim Vos bendirei toda a minha vida e em vosso louvor levantarei as mãos.

Serei saciado com saborosos manjares e com vozes de júbilo Vos louvarei.

Porque Vos tornastes o meu refúgio, exulto à sombra das vossas asas.

Unido a Vós estou, Senhor, a vossa mão me serve de amparo.

LEITURA II | Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Gálatas (Gal 3, 26-29)

Irmãos: Todos vós sois filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo, porque todos vós, que fostes batizados em Cristo, fostes revestidos de Cristo. Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher; todos vós sois um só em Cristo Jesus. Mas, se pertenceis a Cristo, sois então descendência de Abraão, herdeiros segundo a promessa.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 9, 18-24)

Um dia, Jesus orava sozinho, estando com Ele apenas os discípulos. Então perguntou-lhes: «Quem dizem as multidões que Eu sou?». Eles responderam: «Uns, dizem que és João Baptista; outros, que és Elias; e outros, que és um dos antigos profetas que ressuscitou». Disse-lhes Jesus: «E vós, quem dizeis que Eu sou?». Pedro tomou a palavra e respondeu: «És o Messias de Deus». Ele, porém, proibiu-lhes severamente de o dizerem fosse a quem fosse e acrescentou: «O Filho do homem tem de sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos príncipes dos sacerdotes e pelos escribas; tem de ser morto e ressuscitar ao terceiro dia». Depois, dirigindo-Se a todos, disse: «Se alguém quiser vir comigo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz todos os dias e siga-Me. Pois quem quiser salvar a sua vida, há-de perdê-la; mas quem perder a sua vida por minha causa, salvá-la-á».

APROXIMOU-SE,
LIGOU-LHE AS FERIDAS,
DEITANDO NELAS AZEITE E VINHO
LUCAS 10,34

ANO
PASTORAL
2021/2022

2020
2023
PLANO
PASTORAL

ORAÇÃO Pela Santificação dos Sacerdotes



SENHOR JESUS,

dá a todos os sacerdotes um coração agradecido como o Teu, que saiba elevar ao Pai, na alegria do Espírito, ação de graças pelo dom e pelos dons da vida, especialmente o tesouro do ministério sacerdotal.

SENHOR JESUS,

dá a todos os sacerdotes um coração misericordioso como o Teu e envia-os a derramar o óleo da esperança, da consolação e do perdão, sendo instrumentos da Tua ternura, procurando difundir o bem e a verdade com paixão.

SENHOR JESUS,

dá a todos os sacerdotes um coração compassivo como o Teu e, apesar da sua fragilidade, falhas e pecados, ajuda-os a serem homens de paz e de reconciliação.

SENHOR JESUS,

dá a todos os sacerdotes um coração vigilante como o Teu, para amarem e servirem este Mundo, que reconhecem visitado todas as manhãs pela Tua presença amorosa.

SENHOR JESUS,

dá a todos os sacerdotes um coração corajoso como o Teu, para que o seu olhar seja sempre de Páscoa e voltado para o teu Reino, para onde a história humana caminha, apesar dos atrasos, das tribulações, obscuridades e contradições.

Tudo isto confiamos ao Teu coração e ao coração de Maria, nossa Mãe e Mãe da Igreja. **Ámen!**



TLin[formativo]

II ENCONTRO ARQUIDIOCESANO DE ACÓLITOS: ao tem lugar no dia **2 de Julho, no Santuário de Nossa Senhora da Penha, com início às 14h30.** A participação tem um **custo de 2 euros.** Cada participante deve levar lanche e alba para participar na eucaristia. A inscrição no encontro é obrigatória, devendo ser realizada **até 30 de Junho,** a partir deste link:



X ENCONTRO MUNDIAL DAS FAMÍLIAS: no âmbito do encerramento do ano *Amoris Laetitia* o Departamento Arquidiocesano da Pastoral Familiar convida todas as famílias a viver em conjunto este acontecimento tão importante, **no próximo dia 26/06, no Sameiro.** São, de igual forma, convidados todos os casais que este ano **celebram 10, 25, 40, 50 ou mais de 50 anos de Matrimónio para a celebração de Ação de Graças pela Alegria do Amor,** para isso devem inscrever-se a partir deste link:



Onde há amor, nascem gestos

UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA